

Indução de calogênese e enraizamento *in vitro* de mogno (*Swietenia macrophilla King*)

Lucas Ferraz dos Santos¹ & Rozimar de Campos Pereira²

¹ Estudante de Engenharia Florestal da universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB

² Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CCAAB

A micropropagação é uma técnica que oferece várias vantagens, dentre elas a multiplicação de clones, propagação de transgênicos e de espécies de interesse econômico de maneira a preservar as florestas naturais. A produção de mudas de muitas espécies nativas no Brasil ainda não está muito bem estabelecida. Face à grande diversidade de espécies, ainda se desconhecem as técnicas apropriadas para a produção de mudas de muitas delas. Atualmente, dentre as várias técnicas de propagação *in vitro*, a micropropagação e a enxertia *in vitro* têm sido aquelas de maior interesse científico e econômico. No entanto, na área florestal, a micropropagação é a técnica mais difundida e com aplicações comprovadas. O objetivo deste trabalho foi estabelecer as melhores condições para a obtenção de calogênese no mogno (*Swietenia macrophilla King*). O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de tecidos, pertencente ao Horto Florestal da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA e na casa de vegetação da UFRB. As sementes foram obtidas de mogno coletadas na região de Cruz das Almas-BA em junho 2009. Após assepsia dos frutos, as sementes foram retiradas e feito processo de assepsia em câmara de fluxo laminar onde foram imersas em álcool 70 % por um período de 1 minuto e, em seguida, em solução de hipoclorito de sódio por 15 minutos, sendo então lavadas 8 vezes com água destilada e autoclavada. Em seguida foram inoculadas em placa de petri com papel germitest umedecido. Todas as culturas foram mantidas em sala de crescimento, com fotoperíodo de 16 horas, temperatura de 25±2°C, sob luminosidade de 2.000 lux, fornecidos por lâmpadas fluorescentes brancas-frias. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial de 5 x 6, com 3 repetições por tipo de explante. Cada repetição constituiu de 2 placas, sendo cada placa constituída de 4 explantes. A percentagem de germinação foi medida aos 10 e 30 dias após o início do experimento. A germinação de sementes da espécie em estudo mostrou-se bastante satisfatória quanto a percentagem de germinação, o que demonstra o potencial deste método pra obtenção de mudas para propagação. A escolha de papel germitet como escolha pra obtenção do material explante é bastante satisfatório para a espécie. A possibilidade de produção de mudas micropropagadas pode ser uma alternativa viável para esta espécie, uma vez que esta está em extinção e a propagação via sexuada é prejudicada pela baixa taxa de germinação, além disto a produção de sementes é variável ano a ano e a espécie é considerada recalcitrante o que impede seu armazenamento.

Palavras-chave: micropropagacao, sementes, mogno